

PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO

**DÊ A MÃO
PARA O FUTURO**



**RECICLAGEM
TRABALHO E RENDA**

Objetivo Principal:

Implementação de **sistema de logística reversa das embalagens** que compõem a fração seca dos resíduos sólidos urbanos

Princípios

Inclusão Social

**Responsabilidade
Compartilhada**

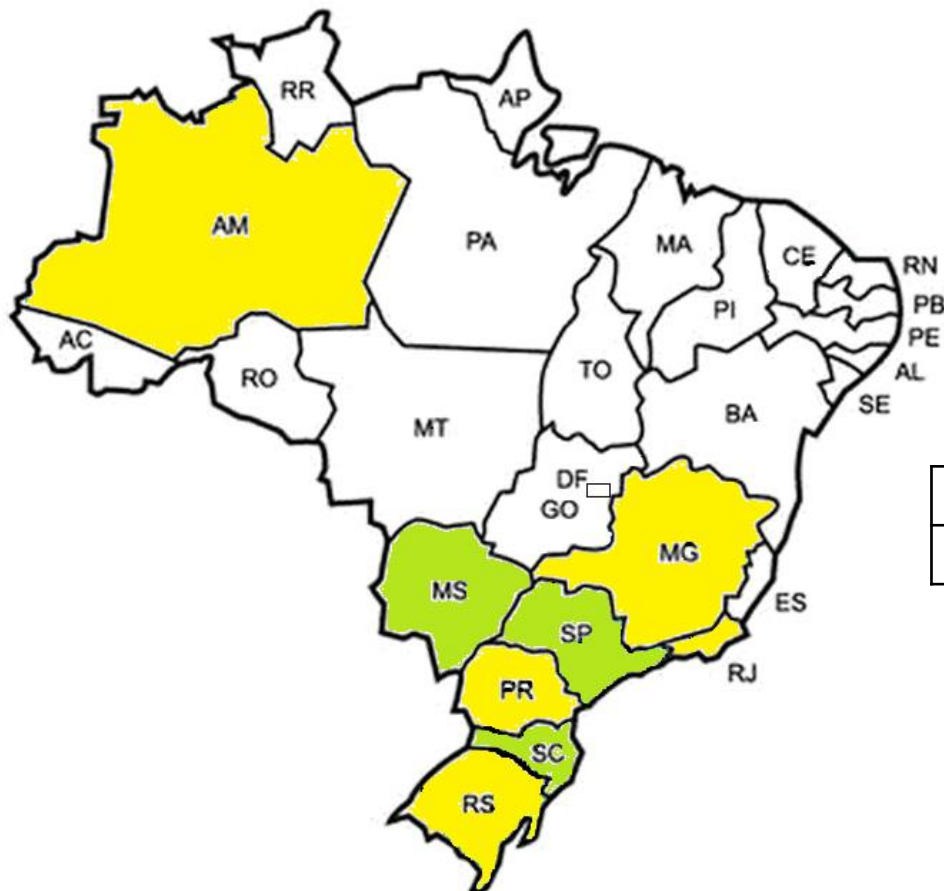


**Atendimento à Legislação
Política Nacional de Resíduos Sólidos/
Logística Reversa**

PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO



FASE 1 (2013-2017)

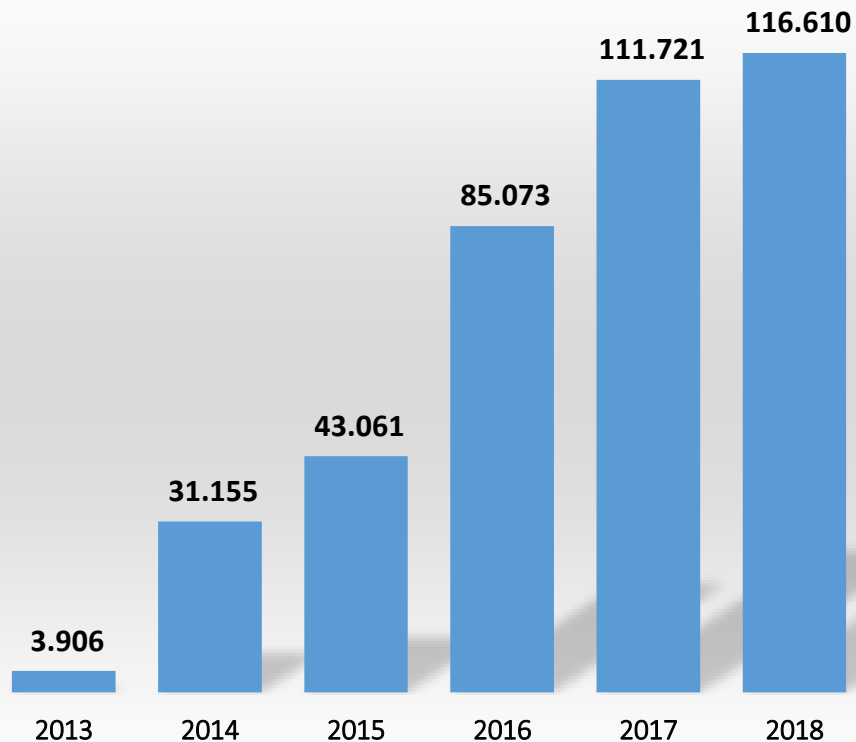


- Apoio/fortalecimento das Cooperativas de Catadores
- Campanha de comunicação e sensibilização da população

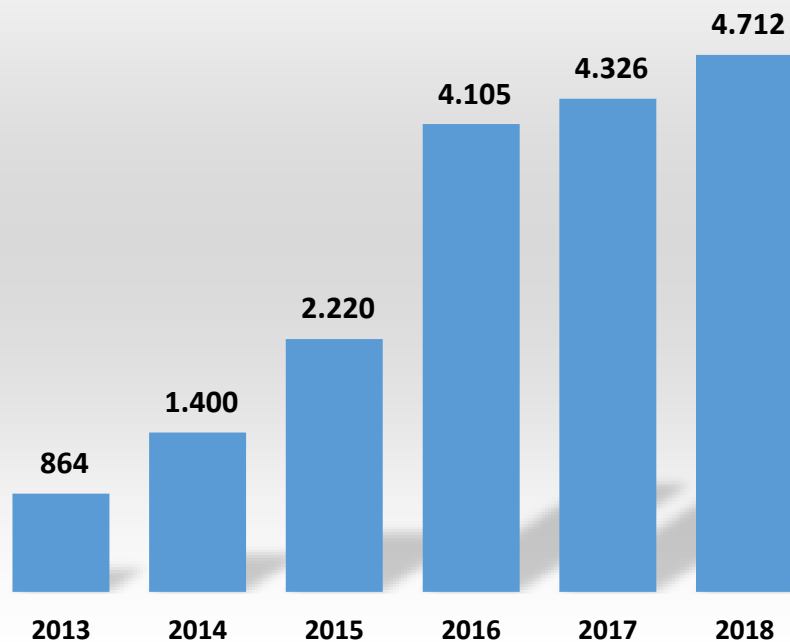
Estados	Municípios	Cooperativas
08	84	128

INDICADORES

TONELADAS DE EMBALAGENS



QUANTIDADE DE CATADORES PARTICIPANTES



391.526 TONELADAS DE EMBALAGENS
DESTINADAS PARA RECICLAGEM DE **2013 A 2018**

CALCULADORA AMBIENTAL

POTENCIAL DE GERAÇÃO POR HABITANTE

VOLUME (T) DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COMERCIALIZADOS

Município	Habitantes	Potencial médio de geração de recicláveis			DAMF 2013/2018 (ton)	Recuperação por potencial de geração *aproximado		
		(ton/ano)	(ton/mês)	(ton/dia)		(ano)	(mês)	(dia)
Itanhaém	100.496	9.361	769	26	391.526	42	509	15266
Campinas	1.081.000	100.693	8.276	276		4	47	1419
São Paulo	12.176.866	1.134.251	93.226	3.108			4	126

De acordo com Manual de Orientação (MMA, 2012), a média de consumo por pessoa é de 800 gramas. A composição gravimétrica nacional apresentada na PNRS, estima que cerca de **31,9%** dos RSU coletados correspondem a materiais recicláveis.

PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DAMF – FASE 2

(2018-2022)

2018



**14 estados/
91 municípios/
144 cooperativas**

2019

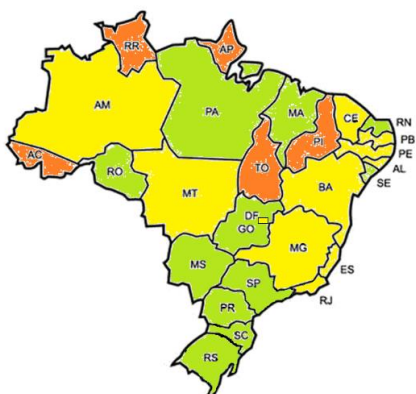


**21 estados/
109 municípios/
164 cooperativas**

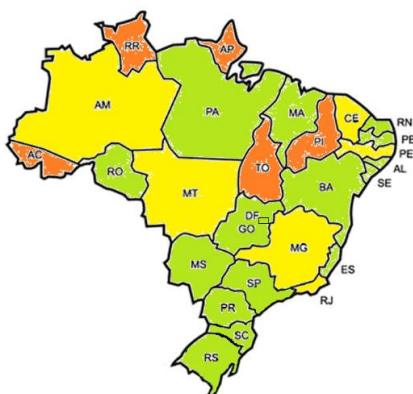
2022






2020



2021



LEGENDA:

-  AUSÊNCIA NO ESTADO
-  CONFAZ PARCIAL
-  CONFAZ TOTAL



DESAFIOS À IMPLEMENTAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA

- a) Incentivos fiscais (desoneração das diversas etapas da cadeia, sobretudo pós-consumo);
- b) Harmonização de entendimentos e ações entre os órgãos públicos e ministério público;
- c) Mobilização do setor industrial para maior aderência das empresas para cumprimento das obrigações legais da logística reversa;
- d) Sensibilização e educação ambiental aos consumidores;
- e) Isonomia entre todos os obrigados à logística reversa;
- f) Dimensão geográfica do país e desafios de infraestrutura e logísticos;
- g) Desconcentração da indústria recicladora das regiões sul e sudeste para as demais regiões do país;
- h) Estruturas de retorno e destinação final compartilhadas entre os setores;
- i) Diálogo entre sistemas que se apresentam no novo cenário, consolidando uma solução multimodal entre os diferentes players.